

1) MENSAGEM DO CEO

O ano de 2021 foi bastante desafiador para a indústria automotiva, com os impactos e incertezas da pandemia ainda presentes. Ao mesmo tempo, observamos uma robusta demanda global por veículos leves e comerciais que não foi devidamente atendida em decorrência da falta de insumos, principalmente os semicondutores. A produção automotiva global (excluindo China) de veículos leves, segundo a consultoria IHS, apresentou um crescimento de 13,2% no 4T21 e de 12,5% em 2021, quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior. O segmento de veículos comerciais foi o grande destaque em 2021, com um crescimento da produção global (excluindo China) de 19,3%, conforme a consultoria LMC.

Apesar dos desafios setoriais enfrentados, 2021 foi um ano positivo para a Iochpe-Maxion, onde o nosso modelo de negócios diversificado (clientes, geografias, portfólio) se mostrou efetivo. Vale destacar o desempenho global do segmento de veículos comerciais que ajudou a mitigar os impactos da falta de semicondutores na produção de veículos leves. Os resultados atingidos demonstram o retorno das margens operacionais e da alavancagem financeira para os níveis pré-pandemia.

Nossa receita operacional líquida cresceu 32,9% no 4T21 e 56,2% em 2021, um novo recorde de faturamento trimestral e anual da Companhia, impulsionado principalmente pela forte demanda e produção de veículos comerciais e pelo lançamento de novos produtos. O segmento de veículos comerciais apresentou uma participação relevante, acima dos níveis históricos, em nosso faturamento, atingindo 46,8% no 4T21 e 45,3% em 2021.

O EBITDA ajustado no 4T21 foi de R\$ 374,3 milhões com margem de 9,9% e de R\$ 1.834,8 milhões e margem de 13,4% em 2021, aumentos de 57,7% e 237,4% em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Vale ressaltar que sem considerar os efeitos não recorrentes nos períodos, principalmente os ganhos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, o EBITDA ajustado seria de R\$ 316,9 milhões com margem de 8,4% no 4T21 e de R\$ 1.558,7 milhões e margem de 11,4% em 2021. Ainda assim um ótimo resultado, demonstrando a recuperação após o ano de 2020.

Nosso lucro líquido foi de R\$ 93,9 milhões no 4T21 e de R\$ 537,2 milhões em 2021, impactado de forma positiva pela recuperação da indústria automotiva, principalmente o segmento de veículos comerciais.

Encerramos o ano de 2021 com uma redução da alavancagem financeira, medida pela relação do endividamento líquido sobre o EBITDA ajustado dos últimos doze meses, de 6,46x em 2020 para 2,34x em 2021.

O ano de 2021 apresentou também avanços em relação aos temas de ESG. Progredimos nos projetos de diversidade e inclusão, metas ambiciosas de redução de emissões de CO₂ atreladas à nossa primeira emissão de *bonds* no mercado internacional, aprimoramentos no nosso segundo relatório de sustentabilidade e a entrada para a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 para o ano de 2022.

Em relação à inovação e novos produtos, demos passos importantes no relacionamento com novos e atuais clientes, atraindo novos negócios em rodas e componentes estruturais. Além de somar na receita e lucratividade futura, estamos em muitos casos, desenvolvendo as inovações em conjunto com os nossos clientes. Através do escritório do MAT (Maxon Advanced Technologies), anunciamos um investimento de US\$5,5 milhões na AutoTech Ventures, uma empresa de *Venture Capital* sediada nos EUA. Com esse investimento, fortalecemos nossa conexão com startups e iniciativas que poderão ser incorporadas à estratégia de negócios da Companhia.

Apesar dos desafios encontrados neste último ano, a nossa performance reforça o sentimento positivo para o ano de 2022. Espera-se um crescimento gradual da indústria automotiva global com melhora na cadeia de abastecimento de semicondutores, que por sua vez permitirá um atendimento mais adequado da demanda. Ao mesmo tempo, continuamos atento às mudanças de mercado, pressões inflacionárias e acontecimentos geopolíticos, procurando sempre nos adaptar de forma tempestiva aos eventuais impactos desses fatores. Independente do cenário da indústria, permanecemos focados nos ganhos de produtividade e eficiência operacional, no lançamento de novos produtos, no fortalecimento de nosso balanço, nos desenvolvimentos de nossa engenharia avançada, na digitalização e inovação para continuarmos adicionando valor aos nossos produtos.

Por fim, manifestamos os nossos sinceros sentimentos pelo falecimento do Sr. Ivoncy Brochmann loschpe, ocorrido no último dia 22 de fevereiro. O Sr. Ivoncy marcou a trajetória da lochpe-Maxon, nossos colaboradores e comunidades em que atuamos, com sua visão empreendedora e de muito sucesso ao longo de 60 anos de dedicação à Companhia. Prestamos aqui nossas homenagens póstumas, agradecendo o Sr. Ivoncy por sua dedicação, valores, ética e respeito.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A lochpe-Maxon é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e mais de 17 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Macion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMacion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES DO 4T21 E DE 2021

- Receita operacional líquida: R\$ 3.787,4 milhões no 4T21 e R\$ 13.688,4 milhões em 2021, aumento de 32,9% e de 56,2%¹
- Lucro bruto: R\$ 378,1 milhões no 4T21 e 1.704,1 milhões em 2021, com margem de 10,0% e 12,4%, respectivamente
- EBITDA ajustado²: R\$ 374,3 milhões no 4T21 e R\$ 1.834,8 milhões em 2021, com margem de 9,9% e 13,4% respectivamente
- Redução na alavancagem financeira³ de 6,46x no 4T20 para 2,34x no 4T21
- Lucro líquido: R\$ 93,9 milhões no 4T21 e R\$ 537,2 milhões em 2021
- Entrada na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 para 2022
- Primeira emissão de *bonds* no mercado internacional (US\$400 milhões) com metas de redução de emissões de CO2 (*Sustainability-Linked Bond*)
- Distribuição de R\$ 200,9 milhões em dividendos referentes ao ano de 2021, sendo R\$ 140,4 milhões em juros sobre capital próprio líquidos de impostos e R\$ 60,6 milhões em dividendos.

4) MERCADO

A produção de veículos nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em milhares):

| Segmento | Brasil ¹ | | | América do Norte ² | | | Europa ³ | | |
|-----------------------|---------------------|------------|---------------|-------------------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|
| | 4T20 | 4T21 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. | 4T20 | 4T21 | Var. |
| Veículos Leves | 647 | 551 | -14,8% | 3.296 | 3.886 | 17,9% | 3.475 | 4.483 | 29,0% |
| Veículos Comerciais | 37 | 45 | 19,9% | 129 | 118 | -8,2% | 120 | 118 | -1,7% |
| Total Veículos | 684 | 596 | -12,9% | 3.425 | 4.004 | 16,9% | 3.595 | 4.601 | 28,0% |

| Segmento | 2020 | 2021 | Var. | 2020 | 2021 | Var. | 2020 | 2021 | Var. |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| Veículos Leves | 1.905 | 2.071 | 8,7% | 13.047 | 15.216 | 16,6% | 13.981 | 16.828 | 20,4% |
| Veículos Comerciais | 109 | 178 | 62,5% | 451 | 503 | 11,5% | 390 | 440 | 12,8% |
| Total Veículos | 2.014 | 2.248 | 11,6% | 13.498 | 15.719 | 16,5% | 14.371 | 17.268 | 20,2% |

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais) e estimativas da Companhia

(3) Considera EU27 + Reino Unido + Turquia

¹ Em relação ao mesmo período do ano anterior.

² Exclui gastos com reestruturações e *impairments*.

³ Dívida líquida/ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

Em função das dificuldades na cadeia de suprimentos, principalmente relacionadas ao abastecimento de semicondutores, as expectativas de produção sofreram sucessivas reduções ao longo de 2021 sendo que, devido a esses problemas, cerca de 10 milhões de veículos deixaram de ser produzidos em 2021, de acordo com os cálculos da IHS Automotive.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

| DRE Consolidado - R\$ mil | 4T20 | 4T21 | Var. | 2020 | 2021 | Var. |
|---------------------------------------|------------------|----------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 2.849.408 | 3.787.410 | 32,9% | 8.760.568 | 13.688.367 | 56,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (2.587.790) | (3.409.312) | 31,7% | (8.195.255) | (11.984.244) | 46,2% |
| Lucro Bruto | 261.618 | 378.098 | 44,5% | 565.313 | 1.704.123 | 201,4% |
| | 9,2% | 10,0% | | 6,5% | 12,4% | |
| Despesas Operacionais | (165.905) | (204.802) | 23,4% | (563.643) | (740.829) | 31,4% |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | (103.516) | 61.425 | 159,3% | (188.434) | 284.312 | 250,9% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.859) | 14.728 | n.m. | 2.043 | 33.879 | n.m. |
| Lucro Operacional (EBIT) | (9.662) | 249.449 | n.m. | (184.721) | 1.281.485 | n.m. |
| | -0,3% | 6,6% | | -2,1% | 9,4% | |
| Resultado Financeiro | (57.045) | (118.276) | 107,3% | (232.986) | (324.617) | 39,3% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (26.154) | (21.302) | -18,6% | (2.207) | (329.930) | n.m. |
| Participação de Não Controladores | (36.839) | (15.955) | -56,7% | (71.866) | (89.717) | 24,8% |
| Lucro Líquido (prejuízo) | (129.700) | 93.916 | 172,4% | (491.780) | 537.221 | 209,2% |
| | -4,6% | 2,5% | | -5,6% | 3,9% | |
| EBITDA | 159.012 | 390.803 | 145,8% | 372.139 | 1.841.333 | n.m. |
| | 5,6% | 10,3% | | 4,2% | 13,5% | |
| Reestruturações e Impairments | (78.384) | 16.469 | | (171.733) | 6.524 | |
| EBITDA Ajustado¹ | 237.396 | 374.334 | 57,7% | 543.872 | 1.834.809 | 237,4% |
| | 8,3% | 9,9% | | 6,2% | 13,4% | |

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 3.787,4 milhões no 4T21 e R\$ 13.688,4 milhões em 2021, um aumento de 32,9% e de 56,2% em comparação ao 4T20 e a 2020.

A receita operacional líquida no 4T21 foi impactada de forma positiva pelos lançamentos de novos programas e produtos e pelo maior mix de vendas ao segmento de veículos comerciais. E negativamente pelo efeito sazonal das paradas de fim de ano das montadoras.

A variação cambial impactou de forma positiva a receita operacional da Companhia em R\$ 25,5 milhões no 4T21 e em R\$ 562,0 milhões em 2021.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por região e por produto, nos períodos indicados.

| Receita Operacional Líquida - R\$ mil | 4T20 | 4T21 | Var. | 2020 | 2021 | Var. |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------------|-------------------|---------------|
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 108.157 | 126.540 | 17,0% | 293.729 | 514.306 | 75,1% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 93.077 | 114.537 | 23,1% | 298.353 | 426.959 | 43,1% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 183.866 | 361.029 | 96,4% | 554.523 | 1.250.675 | 125,5% |
| Comp. Estruturais (Veículos Leves) | 58.060 | 75.706 | 30,4% | 166.979 | 342.307 | 105,0% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 218.552 | 419.686 | 92,0% | 621.480 | 1.448.463 | 133,1% |
| América do Sul | 661.712 | 1.097.497 | 65,9% | 1.935.066 | 3.982.711 | 105,8% |
| | 23,2% | 29,0% | | 22,1% | 29,1% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 120.971 | 156.472 | 29,3% | 381.311 | 518.374 | 35,9% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 346.121 | 461.828 | 33,4% | 1.041.586 | 1.543.593 | 48,2% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 79.961 | 106.363 | 33,0% | 309.670 | 395.868 | 27,8% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 245.559 | 418.603 | 70,5% | 869.452 | 1.464.065 | 68,4% |
| América do Norte | 792.611 | 1.143.265 | 44,2% | 2.602.020 | 3.921.900 | 50,7% |
| | 27,8% | 30,2% | | 29,7% | 28,7% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 534.809 | 510.037 | -4,6% | 1.679.263 | 1.980.639 | 17,9% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 313.960 | 310.682 | -1,0% | 986.384 | 1.149.647 | 16,6% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 243.966 | 356.183 | 46,0% | 775.796 | 1.255.549 | 61,8% |
| Europa | 1.092.735 | 1.176.901 | 7,7% | 3.441.442 | 4.385.835 | 27,4% |
| | 38,3% | 31,1% | | 39,3% | 32,0% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 192.926 | 214.630 | 11,3% | 509.487 | 834.913 | 63,9% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 43.561 | 45.814 | 5,2% | 99.742 | 174.415 | 74,9% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 65.862 | 109.302 | 66,0% | 172.811 | 388.593 | 124,9% |
| Ásia + Outros | 302.349 | 369.746 | 22,3% | 782.040 | 1.397.921 | 78,8% |
| | 10,6% | 9,8% | | 8,9% | 10,2% | |
| IoChpe-Maxion Consolidado | 2.849.408 | 3.787.410 | 32,9% | 8.760.568 | 13.688.367 | 56,2% |
| | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Maxion Wheels | 2.327.236 | 2.873.416 | 23,5% | 7.102.655 | 10.433.532 | 46,9% |
| | 81,7% | 75,9% | | 81,1% | 76,2% | |
| Maxion Structural Components | 522.171 | 913.994 | 75,0% | 1.657.912 | 3.254.835 | 96,3% |
| | 18,3% | 24,1% | | 18,9% | 23,8% | |

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 3.409,3 milhões no 4T21 e R\$ 11.984,2 milhões em 2021, um aumento de 31,7% e de 46,2% em relação ao 4T20 e a 2020.

O aumento do custo dos produtos vendidos no 4T21 é relacionado ao crescimento dos volumes produzidos e ao aumento do preço das matérias primas e outros insumos utilizados no processo produtivo.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 378,1 milhões no 4T21 e R\$ 1.704,1 milhões em 2021, um aumento de 44,5% e de 201,4% em relação ao 4T20 e 2020, respectivamente.

O aumento do lucro bruto observado no 4T21 deve-se principalmente ao crescimento da receita e a maior eficiência operacional.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 204,8 milhões no 4T21 e R\$ 740,8 milhões em 2021, um aumento de 23,4% em relação ao 4T20 e de 31,4% em relação a 2020.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

Valor positivo de R\$ 61,4 milhões no 4T21 e de R\$ 284,3 milhões em 2021, uma melhora em relação ao valor negativo de R\$ 103,5 milhões no 4T20 e R\$ 188,4

milhões em 2020.

Essa linha foi impactada positivamente no 4T21 pelo: (i) reconhecimento do êxito obtido por controlada no México em processo visando à reclassificação do adicional de risco aplicável à sua operação, o que resultou em uma recuperação de R\$ 37,2 milhões, (ii) reconhecimento do saldo remanescente do ganho líquido da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins no valor de R\$ 20,3 milhões, e pela (iii) reversão de provisões relacionadas ao fechamento da fábrica de Akron reconhecidos em 2020, no valor de R\$ 16,5 milhões.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

Resultado positivo de R\$ 14,7 milhões no 4T21 e R\$ 33,9 milhões em 2021 uma melhora em relação ao resultado negativo de R\$ 1,9 milhão no 4T20 e resultado positivo de R\$ 2,0 milhões em 2020.

Destaque para o resultado da Amsted Maxion e Maxion Montich devido a boa performance do mercado ferroviário brasileiro e ao aumento da produção de veículos na Argentina.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

| R\$ mil | 4T20 | | | | 4T21 | | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------|---------------|----------------|-----------------|--------|------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (4.108) | 1.033 | 1.215 | (1.859) | 9.836 | 8.340 | (3.449) | 14.727 | n.m. |

| R\$ mil | 2020 | | | | 2021 | | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|-----------------|-------|---------------|----------------|-----------------|--------|------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 255 | 1.841 | (53) | 2.043 | 15.409 | 27.494 | (9.024) | 33.879 | n.m. |

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 249,4 milhões no 4T21 e R\$ 1.281,5 milhões em 2021, uma melhora em relação ao prejuízo operacional de R\$ 9,7 milhões no 4T20 e de R\$ 184,7 milhões em 2020. O aumento do lucro operacional está relacionado ao crescimento da receita, a maior eficiência operacional e aos efeitos mencionados no item 5.5 acima.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 390,8 milhões no 4T21 e R\$ 1.841,3 milhões em 2021, uma melhora em relação ao EBITDA de R\$ 159,0 milhões do 4T20 e de R\$ 372,1 milhões em 2020.

O EBITDA ajustado, que desconsidera os gastos com reestruturações e *impairments*, foi de R\$ 374,3 milhões no 4T21 e de R\$ 1.834,8 milhões em 2021, com margem de 9,9% e de 13,4%, respectivamente.

O EBITDA foi impactado positivamente pelos fatores mencionados no item 5.5 acima.

Desconsiderando todos os efeitos não recorrentes mencionados acima, o EBITDA

ajustado seria de R\$ 316,9 milhões com margem de 8,4% no 4T21 e R\$ 1.558,7 milhões com margem de 11,4% em 2021.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

| Conciliação do EBITDA - R\$ mil | 4T20 | 4T21 | Var. | 2020 | 2021 | Var. |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|------------------|---------------|
| Lucro (prejuízo) líquido | (129.700) | 93.916 | 172,4% | (491.780) | 537.221 | 209,2% |
| Não Controladores | 36.839 | 15.955 | -56,7% | 71.866 | 89.717 | 24,8% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | 26.154 | 21.302 | -18,6% | 2.207 | 329.930 | n.m. |
| Resultado Financeiro | 57.045 | 118.276 | 107,3% | 232.986 | 324.617 | 39,3% |
| Depreciação / Amortização | 168.673 | 141.354 | -16,2% | 556.860 | 559.848 | 0,5% |
| EBITDA | 159.012 | 390.803 | 145,8% | 372.139 | 1.841.333 | n.m. |
| Reestruturações e <i>Impairments</i> | (78.384) | 16.469 | | (171.733) | 6.524 | |
| EBITDA Ajustado¹ | 237.396 | 374.334 | 57,7% | 543.872 | 1.834.809 | 237,4% |

¹ EBITDA Ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 118,3 milhões no 4T21 e R\$ 324,6 milhões em 2021, um aumento de 107,3% em relação ao 4T20 e de 39,3% em relação a 2020.

O resultado financeiro no 4T21 foi impactado: (i) pelo aumento de despesas financeiras decorrentes das captações de dívidas realizadas durante a pandemia, essencialmente para reforço contingencial da posição de caixa, (ii) pelo aumento das taxas de juros no Brasil e no exterior, e de forma positiva (iii) pelo reconhecimento do êxito obtido por controlada no México e da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, que geraram uma receita financeira de R\$ 6,8 milhões e de R\$ 3,9 milhões, respectivamente.

5.10) Resultado Líquido

Lucro líquido de R\$ 93,9 milhões no 4T21 (lucro por ação de R\$ 0,61637) e de R\$ 537,2 milhões em 2021 (lucro por ação de R\$ 3,52577), uma melhora em relação ao prejuízo líquido de R\$ 129,7 milhões no 4T20 e de R\$ 491,8 milhões em 2020.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 232,3 milhões no 4T21 e R\$ 484,6 milhões em 2021, um aumento de 121,8% em relação ao 4T20 e de 31,3% em relação a 2020. Desconsiderando o efeito da variação cambial, o aumento teria sido de 118,2% no 4T21 e de 28,1% em 2021. Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria da produtividade.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.088,1 milhões, sendo 24,7% em reais e 75,3% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado (empréstimos, financiamentos, e debêntures circulante e não circulante) em 31 de dezembro de 2021 atingiu o montante de R\$ 5.532,2 milhões, estando R\$ 1.481,8 milhões (26,8%) registrados no passivo circulante e R\$ 4.050,4 milhões (73,2%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,73x ao final do 4T21 (0,84x ao final do 4T20).

O aumento do endividamento bruto está relacionado ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista as incertezas enfrentadas pela indústria automotiva, ainda relacionada aos efeitos da pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 4T21 foram: (i) linhas em reais indexadas ao CDI que representaram 31,5% (custo médio CDI + 1,31%), (ii) linhas em euros (euro + 3,3% ao ano) com 40,0%, e (iii) linhas em dólares (US\$ + média de 3,9% ao ano) com 12,6%.

O endividamento líquido⁴ consolidado em 31 de dezembro de 2021 atingiu R\$ 4.299,4 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao montante de R\$ 3.514,9 milhões atingido em 31 de dezembro de 2020.

O endividamento líquido no final do 4T21 representou 2,34x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (redução em relação ao índice de 2,66x apresentado no 3T21), enquanto ao final do 4T20 representava 6,46x. A melhora apresentada neste indicador no 4T21 e em 2021 é relacionada principalmente a recuperação dos volumes de produção e à maior eficiência operacional da Companhia.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.398,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 28,61) em 31 de dezembro de 2021, um crescimento de 15,7% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.802,8 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 24,74). Esta variação foi influenciada de forma positiva pelo resultado do período.

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 4.041,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 26,29) em 31 de dezembro de 2021, um crescimento de 16,7% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 3.462,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 22,52).

9) DIVIDENDOS

O Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados da Iochpe-Maxion preveem a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores) a título de dividendo obrigatório. Considerando (i) o lucro líquido em 2021 de R\$ 537,2 milhões, e (ii) a adoção do

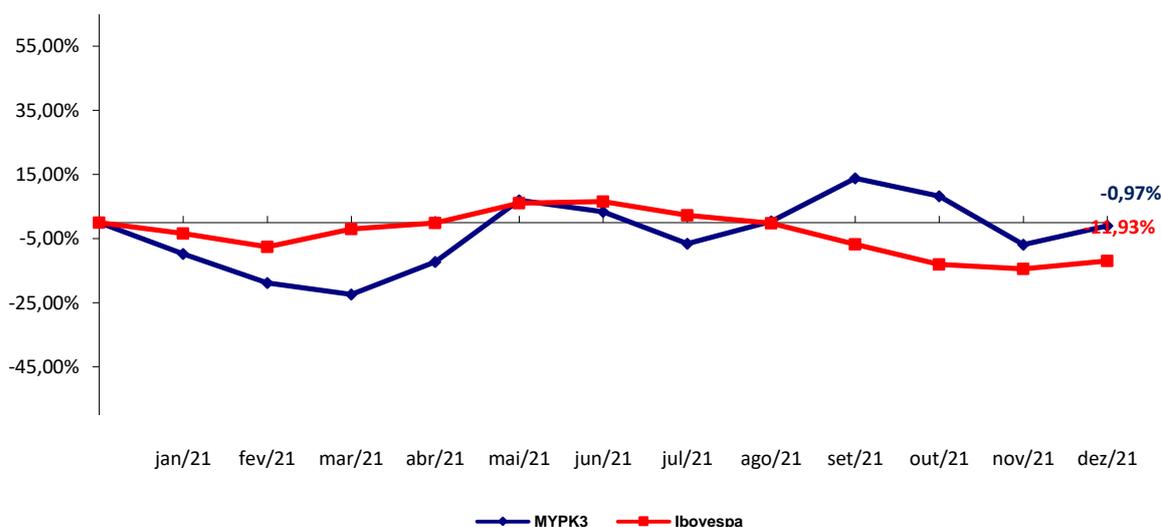
⁴ Endividamento bruto mais instrumentos financeiros derivativos passivos, menos caixa e equivalentes de caixa mais instrumentos financeiros derivativos ativos circulante e não circulante.

custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e a sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 5,8 milhões ao lucro líquido; o montante do dividendo obrigatório referente ao exercício social de 2021 é de R\$ 200,9 milhões, sendo R\$ 140,4 milhões, ou R\$ 0,921271919 por ação ordinária, distribuídos aos acionistas por meio de juros sobre capital próprio (“JCP”) líquido de impostos aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21/12/2021, conforme facultado pelo artigo 42 do Estatuto Social, tendo a data de corte para identificação dos acionistas que fazem jus aos JCP ocorrido em 27/12/2021; e R\$ 60,6 milhões, equivalente a R\$ 0,3993471 por ação, já descontados os JCP acima mencionados, sendo a data de corte para identificação dos acionistas que farão jus ao recebimento dos dividendos em 14/03/2022.

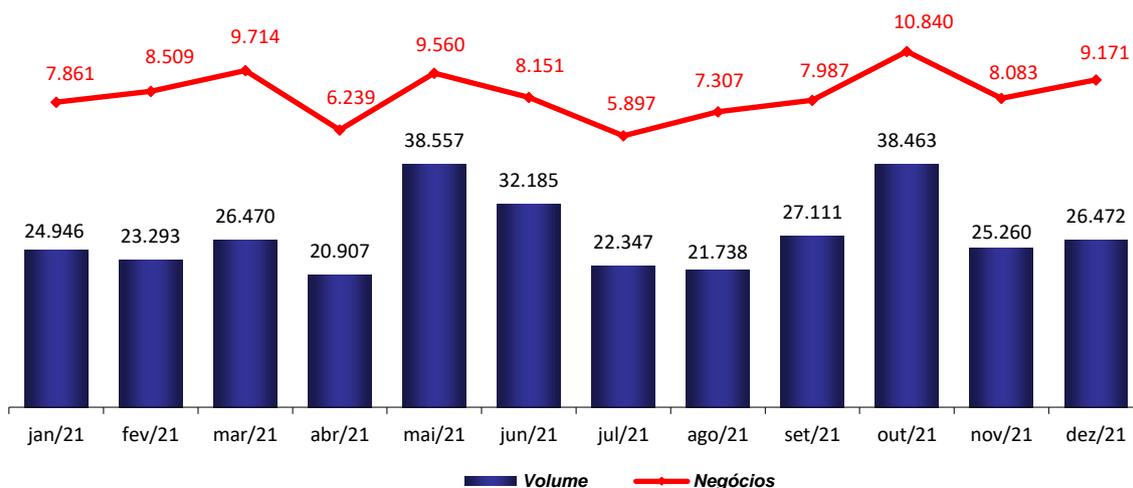
10) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 4T21 cotadas a R\$ 15,35, uma diminuição de 13% no trimestre e de 1% nos últimos 12 meses. Ao final do 4T21 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (*market cap*) de R\$ 2.359,6 milhões (R\$ 2.382,7 milhões ao final do 4T20).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T21 um volume médio diário de negociação na B3 de R\$ 30,5 milhões (R\$ 26,7 milhões no 4T20) e um número médio diário de 9.365 negócios (5.092 negócios no 4T20).

Volume Médio Diário


11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2021, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, incorreram com os seguintes serviços prestados pelo auditor independente:

Honorários de auditoria – R\$ 8,5 milhões: os honorários de auditoria incluem a auditoria das demonstrações financeiras anuais individuais (Práticas contábeis adotadas no Brasil) e consolidadas (IFRS), a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia e auditoria das demonstrações financeiras das controladas e negócios em conjunto no Brasil e no exterior.

Honorários relacionados à auditoria – R\$ 4,9 milhões: os honorários não relacionados à auditoria são referentes a revisão de impostos no exterior, reestruturação societária no exterior e emissão de *bonds* no mercado internacional.

A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não

deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme emitido pelo *International Accounting Standard Board*.

O EBITDA e EBITDA ajustado não devem ser considerados como alternativa para o lucro líquido, como indicadores de desempenho operacional da Companhia, ou alternativas para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA e EBITDA ajustado são uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização. O EBITDA ajustado é calculado como EBITDA menos gastos com reestruturações e *impairments*, para fins de *covenants*.

Cruzeiro, 09 de março de 2022.

14) ANEXOS

14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

Consolidado

| DRE - R\$ mil | 4T20 | 4T21 | Var. | 2020 | 2021 | Var. |
|----------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Líquida | 2.849.408 | 3.787.410 | 32,9% | 8.760.568 | 13.688.367 | 56,2% |
| Custo dos Produtos Vendidos | | | | | | |
| Matéria Prima | (1.433.279) | (2.123.871) | 48,2% | (4.507.716) | (7.250.759) | 60,9% |
| Mão de Obra | (482.476) | (544.847) | 12,9% | (1.658.861) | (2.097.843) | 26,5% |
| Outros | (672.035) | (740.594) | 10,2% | (2.028.678) | (2.635.641) | 29,9% |
| | (2.587.790) | (3.409.312) | 31,7% | (8.195.255) | (11.984.244) | 46,2% |
| Lucro (Prejuízo) Bruto | 261.618 | 378.098 | 44,5% | 565.313 | 1.704.123 | 201,4% |
| | 9,2% | 10,0% | | 6,5% | 12,4% | |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Com vendas | (23.221) | (24.517) | 5,6% | (61.812) | (78.486) | 27,0% |
| Gerais e Administrativas | (137.350) | (172.788) | 25,8% | (487.721) | (643.946) | 32,0% |
| Honorários da Administração | (5.334) | (7.497) | 40,6% | (14.110) | (18.397) | 30,4% |
| Outras Despesas/Receitas | (103.516) | 61.425 | 159,3% | (188.434) | 284.312 | -250,9% |
| | (269.421) | (143.377) | 46,8% | (752.077) | (456.517) | -39,3% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.859) | 14.728 | n.m. | 2.043 | 33.879 | n.m. |
| Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT) | (9.662) | 249.449 | n.m. | (184.721) | 1.281.485 | n.m. |
| | -0,3% | 6,6% | | -2,1% | 9,4% | |
| Resultado Financeiro | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 18.414 | 16.827 | -8,6% | 33.366 | 97.853 | 193,3% |
| Despesas Financeiras | (70.350) | (108.327) | 54,0% | (262.431) | (389.416) | 48,4% |
| Variação cambial líquida | (5.109) | (26.776) | n.m. | (3.921) | (33.054) | n.m. |
| | (57.045) | (118.276) | 107,3% | (232.986) | (324.617) | 39,3% |
| Lucro (Prejuízo) antes do IR. e da CS | (66.707) | 131.173 | -296,6% | (417.707) | 956.868 | n.m. |
| | -2,3% | 3,5% | | -4,8% | 7,0% | |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (26.154) | (21.302) | -18,6% | (2.207) | (329.930) | n.m. |
| Participação de Não Controladores | (36.839) | (15.955) | -56,7% | (71.866) | (89.717) | 24,8% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (129.700) | 93.916 | 172,4% | (491.780) | 537.221 | 209,2% |
| | -4,6% | 2,5% | | -5,6% | 3,9% | |
| EBITDA | 159.012 | 390.803 | 145,8% | 372.139 | 1.841.333 | n.m. |
| | 5,6% | 10,3% | | 4,2% | 13,5% | |
| Reestruturações e Impairments | (78.384) | 16.469 | | (171.733) | 6.524 | |
| EBITDA Ajustado¹ | 237.396 | 374.334 | 57,7% | 543.872 | 1.834.809 | 237,4% |
| | 8,3% | 9,9% | | 6,2% | 13,4% | |

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros
n.m. - não mensurável

14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

R\$ mil

| | ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
|--------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------------|
| | dez-20 | dez-21 | | dez-20 | dez-21 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.605.439 | 1.088.114 | Empréstimos e financiamentos | 1.907.613 | 1.240.639 |
| Contas a Receber de Clientes | 1.405.954 | 1.731.914 | Debêntures | (49) | 241.142 |
| Estoques | 1.748.497 | 3.196.694 | Fornecedores | 1.463.594 | 2.269.458 |
| Impostos a recuperar | 239.884 | 500.695 | Obrigações Tributárias | 90.868 | 220.549 |
| Despesas Antecipadas | 49.145 | 49.093 | Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 236.383 | 395.998 |
| Instrumento Financeiro Derivativo | - | 31.949 | Provisão de férias e encargos | 82.249 | 111.950 |
| Outros Créditos | 113.007 | 249.055 | Adiantamentos de Clientes | 58.849 | 83.113 |
| | 5.161.926 | 6.847.514 | Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar | 89.731 | 201.326 |
| | | | Outras Obrigações | 423.213 | 402.553 |
| | | | | 4.352.451 | 5.166.728 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Impostos a recuperar | 151.962 | 370.063 | Empréstimos, financiamentos | 1.983.098 | 3.041.331 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 419.156 | 323.117 | Debêntures | 1.229.727 | 1.009.098 |
| Depósitos Judiciais | 56.466 | 56.649 | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 79.423 | 90.893 |
| Instrumento financeiro derivativo | - | 112.730 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 175.180 | 120.725 |
| Outros créditos | 2.046 | 16.056 | Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego | 701.929 | 616.795 |
| Investimentos | 95.283 | 138.834 | Outras Obrigações | 87.234 | 75.841 |
| Imobilizado | 4.237.764 | 4.253.134 | | 4.256.591 | 4.954.683 |
| Intangível | 2.219.880 | 2.348.415 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Direito de uso | 67.320 | 53.018 | Capital Social | 1.576.954 | 1.576.954 |
| | 7.249.877 | 7.672.016 | Opções Outorgadas Reconhecidas | 3.061 | 3.061 |
| | | | Reservas de lucros | 120.921 | 450.209 |
| | | | Reservas de capital | 12.467 | 21.301 |
| | | | Ações em Tesouraria | (28.894) | (28.894) |
| | | | Ajuste de Avaliação Patrimonial Imobilizado | 63.109 | 56.867 |
| | | | Ajuste de Avaliação Patrimonial Conversão | 1.864.725 | 1.912.937 |
| | | | Outros resultados abrangentes Plano de Pensão | (150.058) | 49.309 |
| | | | Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 3.462.285 | 4.041.744 |
| | | | Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas | 340.476 | 356.375 |
| | | | | 3.802.761 | 4.398.119 |
| TOTAL DO ATIVO | 12.411.803 | 14.519.530 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 12.411.803 | 14.519.530 |